



**RELATÓRIO DO PRIMEIRO SEMESTRE
ANÁLISE DA ADERÊNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS DO RPPS A
RESOLUÇÃO 4.963/2021 E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2024**

Em atendimento a Portaria/MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022

JULHO, 2024

INTRODUÇÃO

Em cumprimento as determinações legais, em especial as do art. 129 da Portaria 1.467 do MTP, de 02 de junho de 2022, apresentamos o Relatório de Análise da Aderência da Gestão dos Recursos do RPPS conforme a Resolução CMN 4.963/2021, e a Política de **Investimentos do primeiro semestre do exercício financeiro de 2024**, do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PELOTAS – PREVPEL inscrito no CNPJ: 03.577.180/0001-67.

Este relatório tem como objetivo acompanhar, analisar e identificar as aplicações do RPPS, se estão sendo atendidas as normas em vigor e a política de investimentos na gestão de recursos do FUNDO. A gestão eficaz dos riscos é fundamental para fornecer informações essenciais à tomada de decisões, melhorar o desempenho na realização dos objetivos das políticas organizacionais e dos serviços públicos, além de ajudar na prevenção de perdas e no gerenciamento de incidentes.

A política de investimentos para o ano de 2024, APROVADA em 05/12/2023, cumprindo o prazo final de envio que era até 31/12/2023, previu que os recursos do RPPS devem ser aplicados conforme a Resolução CMN 4.963/2021 e Portaria MTP 1467/2022, tendo presentes as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência. Observada a legislação vigente, devem ser alocados, conforme as diretrizes definidas na Política de Investimentos, nos seguintes segmentos de aplicação: **renda fixa, renda variável e investimentos no exterior.**

Os valores recebidos a título de taxa de administração devem ser mantidos de forma segregada dos recursos destinados ao pagamento de benefícios, em conta individual, distinta dos demais recursos do RPPS.

Enquadramento APROVADO e LANÇADO na PI /DPIN 2024:

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - RESOLUÇÃO CMN nº 4.963/2021					
PRÓ GESTÃO NÍVEL II					
Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos recursos				
	Limite da Resolução %	Limite do Inciso	Limite Inferior %	Estratégia a Alvo %	Limite de Superior
Renda Fixa - Art. 7º			91,0%		
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7, I, "a"	100%	100%	0,0%	0,0%	40,0%
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"			0,0%	73,0%	100,0%
Fundos de Investimento em Índices de Mercado (ETF) - 100% Títulos Públicos - Art. 7º, I, c			0,0%	0,5%	5,0%
Operações Compromissadas com lastros em TPF - Art.	10%	10%	0,0%	0,0%	0,0%
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	70%	70%	0,0%	15,0%	70,0%
ETF - Renda Fixa - Art. 7º, III, "b"			0,0%	0,5%	5,0%
Ativos Financeiros RF de emissão com Obrigação ou	20%	20%	0,0%	1,0%	15,0%
FIDC (senior) - Art. 7º, V, "a"	10%	25%	0,0%	0,0%	0,0%
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	10%		0,0%	1,0%	5,0%
FI Debêntures de incentivadas - Art. 7º, V, "c"	10%		0,0%	0,0%	0,0%
Renda Variável - Art. 8º			7,0%		
FI Ações - Art. 8º, I, "a"	40%	40%	0,0%	2,0%	10,0%
Fundos de Investimento em Índices de Mercado (ETF) - Renda Variável - Art. 8º, II			0,0%	5,0%	25,0%
Investimento no Exterior - Art. 9º			1,0%		
Fundo RF - Dívida Externa - Art. 9º, A, I	10%	10%	0,0%	0,0%	0,0%
FI - Sufixo Investimento no Exterior - Art. 9º, A, II			0,0%	0,5%	5,0%
Fundo Ações BDR Nível 1 - Art. 9º, A, III			0,0%	0,5%	5,0%
Fundos Estruturados - Art. 10º			1,0%		
Fundos Multimercados - Art. 10º, I, "a"	10%	20%	0,0%	1,0%	10,0%
FI em Participações - Art. 10º, II, "b"	5%		0,0%	0,0%	1,0%
FI Ações - Mercado de Acesso - Art. 10º, III, "c"	5%		0,0%	0,0%	0,0%
Fundos Imobiliários - Art. 11º			0,0%		
FI Imobiliário - Art. 11º	10%	10%	0,0%	0,0%	1,0%
Empréstimos Consignados Art. 12º			0,0%		
Empréstimos Consignados - Art. 12º	10%	-	0,0%	0,0%	0,0%
Total			100,00%		

Imagem 1 Fonte PI REFERÊNCIA

A política de investimentos para o PREVPPEL no ano de 2024 deve obedecer as diretrizes estabelecidas, garantindo a segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos recursos. É importante que os valores recebidos, a título de taxa de administração, sejam segregados dos recursos destinados ao pagamento de benefícios, mantidos em conta individual e distinta.

Para cumprir essas diretrizes, os investimentos podem ser alocados nos seguintes

segmentos conforme a legislação vigente:

- Renda Fixa: Investimentos em títulos públicos, debêntures, CDBs, entre outros, com o objetivo de proporcionar segurança e previsibilidade de retorno.
- Renda Variável: Investimentos em ações e fundos de investimento em ações, visando maior potencial de rentabilidade a longo prazo, embora com maior risco.
- Investimento no Exterior: Possibilidade de diversificação geográfica dos investimentos, seguindo as normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen).

RENDIMENTOS DO PRIMEIRO SEMESTRE

O total de rendimentos apurados nas aplicações financeiras, do primeiro semestre de 2024, foi de R\$ 17.916.180,11, sendo MAIO o melhor mês de rendimento ao PREVPEL, R\$ 5.110.791,17.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	06/2024 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	06/2024 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,79%	5,22%	5,22%	248.071,27	2.438.635,82
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,23%	3,08%	3,08%	92.513,86	497.353,55
BANRISUL FOCO IMA-G FI RENDA FIXA LP	0,01%	2,25%	2,25%	3.211,50	521.322,33
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	-0,97%	-1,40%	-1,40%	-98.539,15	-146.955,72
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,61%	4,34%	4,34%	112.849,84	1.068.647,41
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	-0,29%	1,19%	1,19%	-33.002,06	202.952,83
BANRISUL NTN-B 2032 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,87%	1,70%	1,70%	87.400,00	169.900,00
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	1,15%	5,71%	5,71%	640.153,10	2.359.713,02
BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	-0,02%	1,98%	1,98%	-2.862,15	281.238,61
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,76%	5,02%	5,02%	23.742,34	112.329,38
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,38%	3,84%	3,84%	61.505,62	752.180,64
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	1,22%	7,48%	7,48%	0,00	82.656,40
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,37%	3,20%	3,20%	117.322,51	977.080,71
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,99%	-1,23%	-1,23%	-242.468,80	-271.134,23
BB INFLAÇÃO FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	-0,43%	2,16%	2,16%	-59.064,32	287.062,57
BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	0,82%	5,47%	5,47%	109.080,22	330.140,01
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,79%	5,24%	5,24%	175.409,96	821.614,59
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,16%	5,70%	5,70%	10.230,76	48.694,25
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA VI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,15%	5,70%	5,70%	48.511,45	230.868,03
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,17%	5,78%	5,78%	61.149,65	291.602,74
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,02%	1,97%	1,97%	-5.546,69	534.957,73
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2032 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-1,25%	-2,06%	-2,06%	-62.759,21	-104.011,26
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,16%	5,70%	5,70%	9.503,69	45.217,63
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,16%	5,73%	5,73%	279.174,70	1.328.729,61
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	-1,00%	-1,26%	-1,26%	-45.162,75	-60.709,37
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	0,87%	6,05%	6,05%	7.408,73	7.408,73
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,83%	5,69%	5,69%	85.618,62	483.382,85
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,16%	2,78%	2,78%	65.861,16	313.781,19
CAIXA BRASIL 2024 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,16%	2,73%	2,73%	126.257,70	601.019,43
CAIXA BRASIL 2032 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-1,25%	-4,72%	-4,72%	-62.703,05	-103.460,71
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,17%	2,36%	2,36%	3.437,78	103.425,09
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	2,96%	2,96%	-10.545,62	158.499,20
CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RENDA FIXA LP	-0,56%	1,07%	1,07%	-52.914,73	202.258,04
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,37%	3,21%	3,21%	91.302,63	765.535,10
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,00%	-1,22%	-1,22%	-72.388,73	-90.020,78
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	0,79%	5,23%	5,23%	164.583,93	209.186,88
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES V FIC MULTIMERCADO LP	1,24%	-5,37%	-5,37%	14.624,03	-67.798,86
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,78%	5,00%	5,00%	24.596,56	293.080,17
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	1,58%	-7,56%	-7,56%	31.994,55	10.200,92
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	-1,08%	-2,42%	-2,42%	-27.190,21	-60.173,88
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIXA LP	0,90%	5,11%	5,11%	47.722,57	261.165,27
ITAÚ INSTITUCIONAL OPTIMUS FIC RENDA FIXA LP	1,17%	5,93%	5,93%	68.694,14	326.148,08
LF IPCA SANTANDER (19/11/2024)	0,95%	5,96%	5,96%	5.639,03	33.874,88
LF IPCA SANTANDER (22/08/2024)	0,97%	6,15%	6,15%	5.865,81	35.219,20
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	2,00%	-8,72%	-8,72%	28.341,33	-114.005,79
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,78%	5,16%	5,16%	16.019,31	85.473,67
SICREDI IMA-B 5 FIC RENDA FIXA REFERENCIADO LP	0,37%	3,19%	3,19%	12.881,82	106.483,92
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	-0,34%	1,34%	1,34%	-89.370,90	329.079,15
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,79%	5,23%	5,23%	200.904,80	1.226.331,06
Total:				2.217.066,59	17.916.180,11

Imagem 2 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

COMPOSIÇÃO DE INVESTIMENTOS E BANCOS

Os recursos financeiros do PREVPEL foram geridos em conformidade com a Política de Investimentos, Resolução em vigor e Instituições Financeiras previamente credenciadas junto ao RPPS, foram realizados ajustes na carteira dentre os próprios bancos em busca de manter a carteira posicionada conforme a atual conjuntura econômica.

O montante do capital do PREVPEL apurado em 30.06.2024 foi de R\$ 572.098.892,24, composto com o montante investido nos fundos de investimentos e somado à C/C conforme:

Composição da Carteira	06/2024	
	RS	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	43.611.580,28	7,62
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	30.583.468,34	5,35
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	24.996.796,83	4,37
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	2.149.792,67	0,38
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	10.205.158,63	1,78
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	5.229.667,18	0,91
BANRISUL NTN-B 2032 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	10.169.900,00	1,78
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	56.168.572,57	9,82
BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	14.503.450,37	2,54
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	3.229.591,07	0,56
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7.131.014,08	1,25
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	31.499.084,29	5,51
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10.042.539,45	1,76
BB INFLAÇÃO FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	13.548.896,16	2,37
BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	13.430.140,01	2,35
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	42.667.335,90	7,46
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	895.318,69	0,16
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA VI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.250.683,55	0,74
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5.299.495,27	0,93
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	26.926.655,27	4,71
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2032 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.940.447,78	0,86
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	831.368,17	0,15
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	24.345.477,27	4,26
BRABESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	2.760.141,91	0,48
BRABESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	3.007.408,73	0,53
BRABESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	10.341.256,18	1,81
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	5.758.754,94	1,01
CAIXA BRASIL 2024 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	11.039.584,09	1,93
CAIXA BRASIL 2032 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4.955.427,77	0,87
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	24.611.189,85	4,30
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.518.426,83	0,27
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	43.721.893,09	7,64
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES V FIC MULTIMERCADO LP	1.195.648,46	0,21
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	1.967.729,53	0,34
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	2.489.858,94	0,44
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIXA LP	5.376.186,54	0,94
ITAÚ INSTITUCIONAL OPTIMUS FIC RENDA FIXA LP	6.297.722,18	1,10
LF IPCA SANTANDER (19/11/2024)	602.168,89	0,11
LF IPCA SANTANDER (22/08/2024)	608.160,07	0,11
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	1.447.138,62	0,25
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	2.064.214,05	0,36
SICREDI IMA-B 5 FIC RENDA FIXA REFERENCIADO LP	3.522.406,24	0,62
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	26.248.655,67	4,59
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	25.880.129,50	4,52
Total:	572.070.535,91	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	28.356,33
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	572.098.892,24

OS FUNDOS APLICADOS ESTÃO DISTRIBUÍDOS NAS INSTITUIÇÕES:

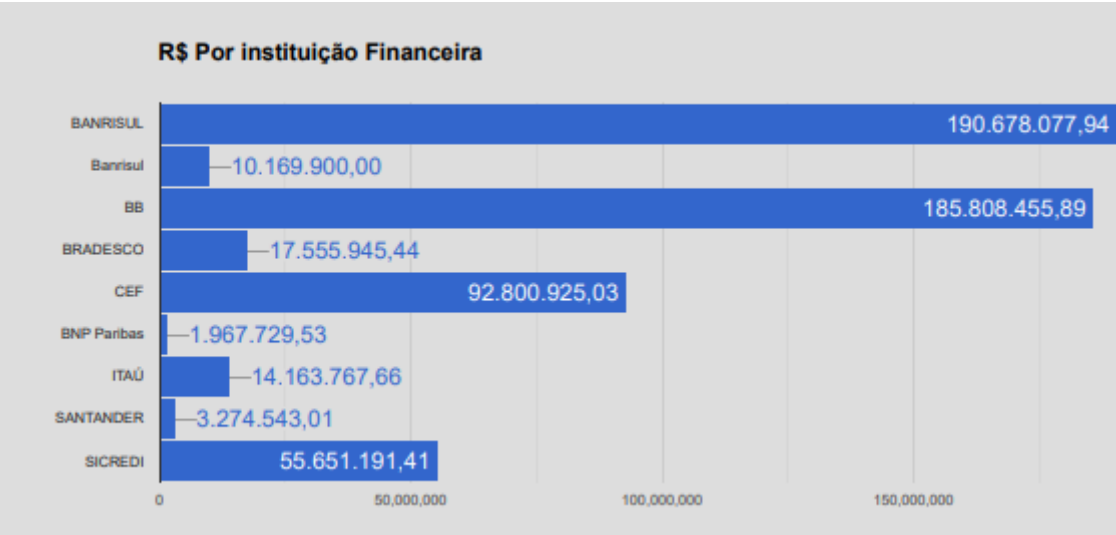


GRÁFICO 1 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

Reforçamos que os bancos onde o PREVPEL possui aplicações estão aptos a receber recursos previdenciários, conforme a lista exaustiva do MPS atualizada em 06/05/2024.

ACOMPANHAMENTO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS *VERSUS* A META

A meta atuarial da carteira de investimentos para o exercício de 2024 determinada na PI foi de (IPCA+5,10%). O PREVPEL em 30.06.2024 obteve uma rentabilidade acumulada de R\$ 17.916.180,11 o que equivale a 64,11% da meta da PI para o primeiro semestre. O PREVPEL conseguiu 3,25% no exercício e a meta foi de 5,06%

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	RS	%			
06/2024	R\$ 17.916.180,11	3,2470%	IPCA + 5,10%	5,06 %	64,11%

Imagem 4 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

A carteira de ativos permaneceu mais protegida ao longo do semestre e foram realizadas **novas aplicações na carteira**, aporte em ativos conforme o cenário econômico (NTN-B – fundos vértices conforme o estudo do ALM e RV) e crédito privado.

Benchmark	Composição por segmento	
	RS	%
CDI	206.758.471,62	36,14
IDKA 2	30.583.468,34	5,35
IMA Geral	24.996.796,83	4,37
IMA-B	36.590.466,99	6,40
IRF-M 1	10.205.158,63	1,78
IRF-M	31.478.322,85	5,50
IPCA	167.214.653,67	29,23
IMA-B 5	59.632.680,37	10,42
Ibovespa	4.610.516,61	0,81
Total:	572.070.535,91	100,00

Imagem 5 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

ELABORAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DAS APLICAÇÕES E INVESTIMENTOS DOS RECURSOS – DAIR

O envio do DAIR, que é um dos critérios para a emissão do CRP, deve ocorrer até o último dia de cada mês, relativamente às informações das aplicações do mês anterior, segundo o art. 241, inciso IV, alínea “b” da Portaria do MTP nº 1.467 de 2022.

Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos									
Ente	CNPJ do Ente	Exercício	Mês	Finalidade do DAIR	Data de Posição	Data de Envio	Notificação de Irregularidade	Retificação	Imprimir DAIR PDF Imprimir APRs PDF
Pelotas	87.455.531/0001-57	2024	Junho	DAIR - Encerramento do Mês	30/06/2024	18/07/2024 14:16:02	Não		
Pelotas	87.455.531/0001-57	2024	Maio	DAIR - Encerramento do Mês	31/05/2024	21/06/2024 12:45:08	Sim		
Pelotas	87.455.531/0001-57	2024	Maio	DAIR - Encerramento do Mês	31/05/2024	20/06/2024 12:30:52	Não		
Pelotas	87.455.531/0001-57	2024	Abril	DAIR - Encerramento do Mês	30/04/2024	29/05/2024 11:38:59	Não		
Pelotas	87.455.531/0001-57	2024	Março	DAIR - Encerramento do Mês	31/03/2024	12/04/2024 12:50:56	Não		
Pelotas	87.455.531/0001-57	2024	Fevereiro	DAIR - Encerramento do Mês	29/02/2024	25/03/2024 08:00:43	Não		
Pelotas	87.455.531/0001-57	2024	Janeiro	DAIR - Encerramento do Mês	31/01/2024	26/02/2024 07:48:21	Não		

Imagem 6 - Fonte: DATAPREV

A consulta aos dados disponíveis no site eletrônico do Município e do Ministério da Previdência Social comprovam que durante o semestre os investimentos do RPPS se mantiveram, **enquadrados e sem apontamentos NA PARTE DE LIMITES %.**

MONITORAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Como já tratado anteriormente, a Política de Investimentos traz os limites de alocação em ativos de renda fixa, renda variável, estruturados, fundos imobiliários, em consonância com a

legislação vigente. Além desses limites, há vedações específicas que visam dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e às necessidades atuariais do RPPS. São utilizados cenários projetados pelo mercado atual e futuro, bem como análises realizadas pela equipe da Consultoria Referência em conjunto com Comitê de Investimentos. O documento em questão pode ser revisto ou alterado, de forma justificada, com o objetivo de se adequar ao mercado ou à eventual alteração de Legislação. Neste primeiro semestre **NÃO FOI NECESSÁRIA nenhuma alteração na redação da PI e nem de % de limites superiores dela.**

O enquadramento final do primeiro semestre está demonstrado abaixo:

Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	399.120.336,94	69,77%	73,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	150.573.048,51	26,32%	15,00%	70,00%	ENQUADRADO
Ativos Financeiros RF de emissão com Obrigação ou coobrigação de instituição financeira - Art. 7º, IV	1.210.328,96	0,21%	1,00%	15,00%	ENQUADRADO
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	16.556.304,90	2,89%	1,00%	5,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Art. 8º, I	1.447.138,62	0,25%	2,00%	10,00%	ENQUADRADO
ETF - Art. 8º, II	1.967.729,53	0,34%	5,00%	25,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	1.195.648,46	0,21%	1,00%	10,00%	ENQUADRADO
Total:	572.070.535,91	100,00%	98,00%		

Imagem 7- Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

Ao seguir a política de investimentos, o RPPS busca otimizar a alocação de seus recursos, de acordo com o perfil de risco e retorno esperado, sempre alinhado aos interesses de longo prazo dos seus beneficiários. Além disso, os critérios para credenciamento de instituições financeiras e contratações de serviços relacionados devem ser rigorosos e independentes, garantindo a escolha das melhores opções para a gestão dos recursos previdenciários.

RESUMO DO MERCADO FINANCEIRO NO PRIMEIRO SEMESTRE 2024

O primeiro semestre foi pautado por discussões sobre o rumo das políticas monetária e fiscal nas economias desenvolvidas. A desinflação contínua permitiu ao Banco Central Europeu iniciar o ciclo de corte das suas taxas de juros. Já o FED e o Banco da Inglaterra provavelmente reduzirão a taxa ainda neste ano. Já nos países emergentes diversos bancos centrais já começaram a reduzir os juros, alguns em 2023, à medida que o crescimento se moderou e com o apoio do arrefecimento da inflação. Neste momento, os bancos centrais dos mercados emergentes estão chegando ao fim de seus ciclos de flexibilização, diante de variadas restrições enfrentadas. Logo, os mercados emergentes só poderão continuar a reduzir

os juros quando os bancos centrais dos mercados desenvolvidos – principalmente o FED que vem mantendo suas taxas estáveis – iniciarem a flexibilização monetária.

Analisando por região, na China, a recuperação econômica tem sido irregular, e o governo têm implementado estímulos pontuais, em setores considerados mais vulneráveis, como o imobiliário. O PIB referente ao segundo trimestre foi de 4,7% abaixo das estimativas de 5,1%. O resultado também pode ser explicado pelos indicadores setoriais Índices de Gerentes de Compras (Purchasing Manager's Index). O PMI de serviços recuou de 50,5 para 50,2 pontos em junho. Já o PMI da indústria, por sua vez, ficou em terreno contracionista: 49,5 em junho. E no que tange à inflação, os índices de preços estão em patamares bem baixos ao contrário das principais economias. Esse conjunto de dados indica que ainda há um desequilíbrio entre oferta e demanda na segunda maior economia do mundo, que passa por um momento de sobrecapacidade combinada com demanda ainda enfraquecida, o que leva os preços para baixo.

Nos EUA a atividade econômica segue resiliente, mantendo a economia aquecida apesar da desaceleração do primeiro trimestre. O PIB cresceu 1,2%, e o mercado de trabalho segue em expansão, apesar da política monetária contracionista ter contribuído para o declínio da inflação. O principal relatório sobre o mercado de trabalho americano (Payroll) mostrou geração líquida de 206 mil empregos em junho, um pouco acima das expectativas. Já a taxa de desemprego aumentou ligeiramente de 4,0% para 4,1%. Quanto à política o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) manteve os juros inalterados em suas últimas decisões, mantendo o intervalo dos juros entre 5% e 5,25% ao ano. O presidente do Fed, Jerome Powell, discursou no Senado americano, dando declarações que apoiam a percepção do mercado de que ocorrerá um corte em setembro, como ressaltando que foi feito progresso substancial no combate à inflação. Apesar disso, Powell manteve alguma cautela em sua fala, alegando que a decisão será dependente da evolução dos dados econômicos. Ademais, as projeções do mercado mostram que maioria dos membros do Fed espera 1 corte de juros de 0,25 p.p em 2024.

Já na Zona do Euro, em sua decisão mais recente, o Banco Central Europeu (BCE) reduziu os juros em 0,25% de 4% para 3,75%, sendo o primeiro corte desde setembro de 2019. Já a inflação ao consumidor subiu 0,2% em junho ante maio, em linha com as expectativas. Porém, o núcleo da inflação, que exclui itens com preços voláteis, subiu 0,3%, devido a

inflação de serviços que segue elevada. Esses dados reforçam a necessidade de cautela na condução da política monetária na zona do euro.

Entrando no nosso cenário no Brasil, o semestre foi marcado por bastante turbulência entre Governo, Congresso e agentes do mercado financeiro. Nesse contexto, a escalada da taxa de câmbio para valores em torno de R\$5,40/US\$, junto com o expressivo deslocamento da curva de juros para cima, são sinais claros de preocupação com a trajetória da economia brasileira. Em parte, isso reflete o cenário externo de dólar forte, com os EUA se mantendo como grande polo de atração de capitais, fruto de taxas de juros relativamente elevadas e atividade econômica resiliente. Esse movimento externo de fortalecimento do dólar foi amplificado, no Brasil, por questões fiscais e políticas, levando ao desempenho mais desfavorável de nossos ativos, levando o mau humor nos mercados, pela aparente falta de apetite para enfrentar mais diretamente a trajetória insustentável das contas públicas. Nesse contexto, os gastos obrigatórios crescem muito acima do projetado pelo governo. Soma-se a isso que os gastos primários em apoio ao Rio Grande do Sul já giram em torno de R\$ R\$21 bilhões, como consequência, a falta de medidas viáveis para colocar um freio na trajetória insustentável dos gastos públicos inviabiliza que um cenário mais favorável se concretize.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o produto interno bruto (PIB) avançou 0,8% no primeiro trimestre de 2024, na comparação com o período imediatamente anterior impulsionado, entre outros fatores, pelo forte dinamismo ainda presente no mercado de trabalho, que segue com aumentos tanto da população ocupada quanto do rendimento médio real. O desempenho das vendas de bens e serviços voltou a ganhar tração nos primeiros meses de 2024. O setor de Serviços puxou essa variação positiva, com alta de 1,4%, principalmente devido às contribuições do Comércio (3,0%), de Informação e Comunicação (2,1%) e de outras atividades de serviços (1,6%). A Agropecuária cresceu 11,3% e a indústria registrou uma pequena variação negativa (-0,1%), que é considerada estabilidade. Pela ótica de demanda, observa-se uma continuidade do crescimento do consumo das famílias (1,5%), devido à melhora do mercado de trabalho no país, dada a continuidade dos programas governamentais de auxílio às famílias. Outro destaque positivo foi o aumento dos investimentos, alavancados pelo aumento na importação de bens de capital, no desenvolvimento de software e na construção. Assim, conforme as últimas pesquisas do Relatório Focus as projeções de PIB para 2024 estão em 2,11%.

No que tange à inflação o IPCA de junho variou 0,21%, frente à alta de 0,46% ocorrida em maio, segundo informou o IBGE. O Índice acumula variações de 2,48% no ano e 4,23% nos últimos 12 meses. O movimento de arrefecimento da inflação foi influenciado em parte pelo recuo do grupo de alimentação e bebidas e do grupo de Transportes, bastante representativo no cálculo do IPCA. Em junho, esse grupo recuou 0,19%, motivado pelas quedas dos preços das passagens aéreas (-9,88%), do óleo diesel (-0,64%) e do gás veicular (-0,61%). Assim, as últimas projeções, conforme o Focus, segue indicando leve aumento nas estimativas para 2024 e 2025, que foram respectivamente elevadas para 4,00% e 3,90%.

Quanto à questão dos juros ao longo do primeiro semestre, a taxa Selic foi reduzida de 11,75% para 10,50% nas três primeiras reuniões do ano, sendo mantida na reunião realizada em junho. O acirramento das incertezas externas e os problemas de oferta, ocasionados pelas enchentes no Rio Grande do Sul, reacenderam o alerta inflacionário, com a decisão do COPOM ocorrendo de maneira unânime. Agora, a partir do consenso estabelecido na última reunião, o mercado passou a apostar na manutenção dos atuais 10,50% até o final do corrente exercício, com novas reduções dos juros domésticos, sendo previstas apenas em 2025, com a taxa sendo projetada em 9,50%,

Em relação à Renda Fixa, o desempenho foi marcado pelas incertezas e aversão ao risco ao longo do primeiro semestre. Em que pese a deterioração das expectativas inflacionárias no período, sobretudo no mês de abril, quando o governo alterou a meta fiscal para 2025, impactou de maneira decisiva os rumos do segmento no semestre. Neste cenário, os títulos de curto prazo se sobressaíram frente aos ativos de maior duration. O índice IMA-Geral, indicador que expressa a rentabilidade dos títulos, marcando a mercado como um todo, fechou o semestre com variação positiva de 2,42%.

Abordando a renda variável, o primeiro semestre foi de frustrações no mercado. No final do 2023, as expectativas eram otimistas. Os analistas esperavam que os juros comesçassem a cair nos Estados Unidos e seguissem em trajetória de queda no Brasil. Com isso, a bolsa decolaria e a renda variável finalmente voltaria ao foco dos investidores. Seis meses depois, não foi o que aconteceu. O ciclo de cortes da Selic parou (pelo menos por enquanto) e o Ibovespa acumula uma queda, no ano, de 7,66 % no patamar de 123.900 pontos. Dentre os fatores que contribuíram para derrubar o Ibovespa destaca-se a saída de capital externo, a reversão de expectativas acerca do comportamento dos juros norte-americanos, a recente manutenção da Selic, acompanhado de um cenário fiscal mais conturbado em que recentemente o governo

federal chegou a revisar sua projeção para o resultado primário deste ano e passou a projetar um déficit ainda maior do que o previsto inicialmente: de R\$ 14,5 bilhões.

Rentabilidades primeiro semestre por ativos:

Nome	Retorno No Semestre	Nome	Retorno No Semestre
RENTA FIXA			
Prefixados		Formado por TP indexados ao IPCA	
IRF-M	1,51%	IMA-B	-1,10%
IRF-M 1	4,51%	IMA-B 5	3,32%
IRF-M 1+	0,22%	IMA-B 5+	-5,04%
Formado por Títulos da Dívida Pública		DI	
IMA Geral	2,42%	CDI	5,22%
Duração Constante			
IDKa IPCA 2 Anos	3,21%		

Imagem 8 Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

Nome	Retorno No Semestre	Nome	Retorno No Semestre
RENTA VARIÁVEL			
Doméstico		Exterior	
Ibovespa	-7,66%	MSCI WORLD	27,24%
IBX	-7,20%	S&P 500	31,45%
IBX -50	-6,15%		
SMLL	-14,85%		

Imagem 9 Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Diante da análise dos relatórios enviados pela consultoria Referência, bem como, do acompanhamento mensal por parte do gestor, Comitê de Investimentos e Conselhos, a parte dos investimentos *versus* a meta *versus* o ENQUADRAMENTO DA PI no primeiro semestre do ano de 2024, foram atendidas as normas em vigor e a política de investimentos na gestão de recursos do PREVPEL, e **não foram verificadas deficiências e irregularidades no período**. Reiteramos que estão disponíveis para consulta nas fontes indicadas, e considerando

as exigências legais pertinentes aos RPPS, no que diz respeito à organização. Ressaltamos ainda que o **PREVPEL buscou novos ativos para compor a carteira**, analisando a liquidez o passivo da carteira **conforme estudo do ALM**. Realizou mais APORTES nos fundos vértices (NTN-B) no mês de março, ingressou em mais um fundo DI, o BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA, no mês de maio aplicação no BANRISUL NTN-B2032 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, em junho, ingressou no crédito privado do BRADESCO, o BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP. Diante do risco fiscal do país e da calamidade do RS que geraram grandes incertezas, o PREVPEL atingiu 64,11% do seu objetivo, mantendo chances de atingir a meta do exercício. Além disto todos os fundos que compõem a carteira do PREVPEL estão enquadrados.

Berenice Martinez Nunes

Maria Genessi Garcia

COMITE INVESTIMENTOS

Daniel Brum Correa

Fernanda Lucena Jeziorski

Mauro Coelho Lindemann

Saulo Roberto Bernardes Bandeira

REFERÊNCIAS

PORTAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL. Sistema de Informação dos Regimes Públicos de Previdência Social (CADPREV). Disponível em: <http://cadprev.previdencia.gov.br/>

SISTEMA SGI: <http://sgi.referenciagr.net.br/home>

CONSULTORIA REFERÊNCIA GESTÃO E RISCO